

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEP DEPA
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE



CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
10 DE NOVEMBRO DE 2019

INSTRUÇÕES:

- A duração desta prova é de 180 minutos (03 horas) para responder a todas as questões de múltipla escolha, elaborar a redação e preencher o cartão de respostas.
- Verifique se você recebeu 01 (um) caderno contendo 20 questões de múltipla escolha, numeradas de 01 a 20, impressas nas páginas de **01 a 10**; a proposta da Redação, na página **11**; e outro contendo uma folha de rascunho e a folha destinada a sua produção textual.
- Caso você verifique a **falta de folhas** ou a **troca na sequência de questões**, solicite ao fiscal a troca imediata do caderno de questões.
- Para cada item de múltipla escolha, existe apenas **UMA** resposta correta.
- Escreva o rascunho e a sua redação nas folhas destinadas a cada um deles. **O RASCUNHO NÃO SERÁ CONSIDERADO PARA A CORREÇÃO.**
- Você deve identificar-se **APENAS** nos lugares destinados. A assinatura ou o nome do candidato escrito em lugar diferente anulará o cartão resposta e/ou a redação e será causa de desclassificação.
- Ao término do tempo final de prova (180 min), entregue ao fiscal seu **cartão resposta**, a **folha de rascunho da redação** e a **folha de redação**.

NOME DO CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO



1ª PARTE

TEXTO 01: Cenas de família

Sou Carine, a filha caçula de uma família de quatro pessoas. Meu pai tem uma fábrica de peças de motor de caminhão, minha mãe é médica veterinária e meu irmão, Tiago Luís, é o adolescente mais chato que conheço. Vive me deixando nervosa: ora puxando meu rabo de cavalo, ora colando papezinhos com apelidos nas minhas costas. Outro dia, nem pude caprichar nos deveres da escola de tanto que ele me interrompia. A Marta teve até que chamar a atenção dele:

– Tiago, sua mãe está chegando por aí e vai cobrar o dever de casa de Carine. Deixe ela sossegada!

Só assim ele entrou para o seu quarto e foi diretamente para o computador, dando um pouco de sossego. Que maravilha!

Minutos depois, a mamãe chegou da clínica. Beijou minha cabeça, acenou para Marta, na cozinha, e foi tomar seu costumeiro banho. Saiu de roupão, com toalha enrolada nos cabelos, dirigindo-se a mim:

– Novidades em casa?

– Nenhuma! – antecipou Marta.

Olhei para Marta com olhar de surpresa.

Mamãe notou e perguntou:

– O que foi, filha?

– O de sempre, mãe. Não sei quando Juninho vai amadurecer e parar de me amolar.

Agora deu para me chamar de Cacazinha!

– Se você não ligasse para o que ele diz, filha...

– Mãe, mas ele vive puxando meus cabelos, fazendo gracinhas. Então, quando aquele colega dele – o ruivo – está aqui, é pior ainda! Parece que faz tudo pra aparecer.

– Olha, Carine, a mamãe teve um dia bastante tumultuado. Fiz cirurgia em uma gata e agora só quero saber de coisas boas. Como foi na escola, hoje, filha?

– Foi bom! A professora hoje não foi à aula, e Rejane ficou conosco. Ela deu muito dever de casa. Fiz um pouco hoje, o restante farei amanhã, bem cedinho.

– Então, guarde tudo na sua escrivaninha, porque Marta está querendo arrumar a mesa para jantarmos. Estou com bastante fome hoje.

– Você não vai esperar o papai?

– Seu pai viajou hoje cedo, para resolver negócios da firma. Voltará amanhã à tarde.

– Oba! Posso dormir com você então? Prometo ter cuidado com o neném. Fico quietinha, sem lhe dar pontapés nem cabeçadas.

– Se for assim, pode!

Após o jantar, deitei-me na cama, no lugar do meu pai, e, enquanto esperava a mamãe, fiquei pensando no bebê que ia chegar. Nas duas primeiras semanas de maio, já teremos novidades. Faltavam apenas dois meses e alguns dias para a chegada de Tarcísio. Talvez ele nasça no segundo domingo de maio, dia das mães. Vai ser o maior barato se mamãe ganhar esse presentão! Estou ansiosa e fico só imaginando o rostinho dele. Tomara que, no período



de adolescência, ele não se torne um “aborrescente” como o Tiago. Também, até lá eu já não sou mais criança e posso até ajudar a mamãe a educá-lo.

Graça Batituci (texto adaptado)

Disponível em: (<https://acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-cenas-de-familia-4o-ou-5o-ano>) acesso em: 06jul19

1. Após a leitura do texto, é possível afirmar que

- a) () o texto envolve o tema da vida em família.
- b) () não há registros de sequência cronológica ao longo da narrativa.
- c) () o enredo diz respeito a uma crítica familiar.
- d) () aparecem, na narrativa, somente cinco personagens em interação.
- e) () a personagem Carine estava sempre chateada.

2. O excerto “Minutos depois, a mamãe chegou da clínica.” Traz nesse contexto um efeito de

- a) () ironia.
- b) () causa.
- c) () tempo.
- d) () finalidade.
- e) () oposição.

3. Quanto à pontuação empregada, é correto afirmar que

- a) () No trecho “Outro dia, nem pude caprichar nos deveres da escola de tanto que ele me interrompia.”, o uso da vírgula faz-se necessário por se tratar de aposto.
- b) () O ponto de exclamação empregado na expressão “Oba!” revela indignação de Carine.
- c) () Nos trechos “Nenhuma! – antecipou Marta.” e “Então, quando aquele colega dele – o ruivo – está aqui, é pior ainda!”, os travessões têm funções iguais.
- d) () As vírgulas empregadas em “Tiago, sua mãe está chegando por aí e vai cobrar o dever de casa de Carine.” e “O de sempre, mãe.” foram empregadas em funções diferentes.
- e) () No excerto “Talvez ele nasça no segundo domingo de maio, dia das mães.”, a vírgula separa um termo que indica uma explicação.

4. Analise as afirmações do texto “Cenas de família” e julgue as afirmativas:

I - O trecho “Outro dia, nem pude caprichar nos deveres da escola de tanto que ele me interrompia.” apresenta a ideia de consequência.

II - O trecho “guarde tudo na sua escrivinha, porque Marta está querendo arrumar a mesa para jantarmos.” percebe-se uma noção de explicação.

III – O trecho “Então, quando aquele colega dele – o ruivo – está aqui, é pior ainda!”, denota temporalidade.

IV – O trecho “– Tiago, sua mãe está chegando por aí e vai cobrar o dever de casa de Carine.” denota a ideia de consequência.



É correto o que se afirma em

- a) () I, II e IV apenas.
- b) () II, III e IV apenas.
- c) () II e III apenas.
- d) () I, II e III apenas.
- e) () IV apenas.

5. A linguagem empregada no texto é marcada por expressões comuns à linguagem em momentos de descontração, ou seja, há um cunho de informalidade e coloquialidade. Nesse contexto, podem ser encontradas gírias, abreviações e construções sintáticas que não estejam adequadas ao padrão da gramática culta e formal da Língua. Nessa perspectiva, marque a única alternativa em que o trecho esteja alinhado ao padrão gramatical culto e formal da Língua Portuguesa.

- a) () Deixe ela sossegada!
- b) () Agora deu para me chamar de Cacazinha!
- c) () Parece que faz tudo pra aparecer.
- d) () Vai ser o maior barato se mamãe ganhar esse presentão!
- e) () Nas duas primeiras semanas de maio, já teremos novidades.

6. Em qual das alternativas a personagem Carine não aparece explícita e materialmente demarcada?

- a) () Sou Carine (1º parágrafo)
- b) () Deixe ela sossegada! (2º parágrafo)
- c) () Beijou minha cabeça, acenou para Marta, (4º parágrafo)
- d) () – Nenhuma! – antecipou Marta. (6º parágrafo)
- e) () Após o jantar, deitei-me na cama (último parágrafo)

TEXTO 02: A família mudou

Nasci e vivi minha infância numa família constituída por três gerações, vivendo sob o mesmo teto, harmoniosa e amorosamente: meus avós, meus pais, meus tios casados, minhas tias solteiras e nós, os oito netos. Éramos 20 pessoas. Os homens trabalhavam, e as mulheres dedicavam-se à gerência da casa e à educação das crianças. Na minha família só havia, inicialmente, uma mulher que trabalhava fora, minha mãe, que era professora. Muitos anos depois, três de minhas tias solteiras foram trabalhar fora.

Lembro-me até hoje, embora muitas décadas tenham se passado, da enorme sala de jantar, com uma grande mesa retangular, onde se sentavam 12 adultos, para as refeições e para as prolongadas conversas, e uma mesa oval, onde se sentavam as oito crianças e os adolescentes – os netos.

Vivi uma infância tranquila numa família nuclear unida.



Minha adolescência e minha juventude foram passadas numa família constituída por meus pais, ambos trabalhando e contribuindo para o sustento da família, meu irmão e eu.

Todos os domingos nos reuníamos à família inicial, na enorme casa da Rua do Bispo, hoje integrando o espaço físico ocupado pela Universidade Estácio de Sá, em inesquecíveis almoços e ceias.

A família brasileira mudou.

Terezinha Saraiva (texto adaptado)

Disponível em: (<https://questoes.grancursosonline.com.br/questoes-de-concursos/lingua-portuguesa-interpretacao-de-texto>)
acesso em: 08jul19

7. O texto 02 caracteriza-se por ser uma narrativa no passado. Verifique se as assertivas abaixo são verdadeiras ou falsas e assinale a alternativa na qual encontramos a sequência correta.

- I – O texto 02 é um texto de memórias.
- II – Existem várias personagens interagindo na história.
- III – A narrativa está em 1ª pessoa.
- IV – O texto 02 é uma lembrança do narrador.
- V – Tereza é a personagem principal.

- a. () V / F / V / V / F
- b. () F / F / V / F / V
- c. () V / V / V / V / V
- d. () F / V / F / V / F
- e. () V / F / F / V / F

8. Podemos afirmar que a última linha do texto 02: “A família brasileira mudou” é

- a. () a moral da história.
- b. () a conclusão da narradora.
- c. () o clímax da narrativa.
- d. () a síntese dos eventos.
- e. () a última lembrança.

9. Em um texto, são utilizadas estratégias para retomar palavras ou expressões, a fim de se desenvolver o tema por meio da progressão textual. Em qual das alternativas abaixo, a palavra destacada exerce essa função?

- a) () “vivendo sob o mesmo teto, harmoniosa e amorosamente.” (1º parágrafo)
- b) () “Éramos 20 pessoas.” (1º parágrafo)
- c) () “Lembro-me até hoje, embora muitas décadas tenham se passado,” (2º parágrafo)
- d) () “uma grande mesa retangular, onde se sentavam 12 adultos,” (2º parágrafo)
- e) () “Minha adolescência e minha juventude foram passadas” (4º parágrafo)



TEXTO 03: Rosa da Fonseca – Patrono da Família Militar

Logo que nascemos, a união familiar finaliza o amálgama que transforma nossos lares em educandários de vida e refúgios para todos os momentos. Mesmo que a inexorável marcha do tempo nos afaste de casa, a família nunca nos abandona! Seja em momentos de sucessos ou de fracassos, os laços de sangue e de amor permanecem indestrutíveis.

A Família Militar desenvolve-se de igual maneira. Os valores de civismo e de patriotismo trazidos do berço são enriquecidos em um ambiente de hierarquia e disciplina e as movimentações constantes fazem com que os irmãos de armas consolidem amizades verdadeiras, nos cadinhos de quartéis e escolas, devidamente aquecidos pela sã camaradagem.

Em nenhuma outra profissão esposas e mães, heroínas do dia a dia, desempenham um papel tão importante como na nossa. Elas constituem o esteio necessário para o cumprimento das missões: encorajam, amparam e proporcionam o apoio de retaguarda para que guerreiros e guerreiras não esmoreçam. São elas os símbolos de força e de abnegação que mantêm elevado o moral da tropa.

A matriarca, Rosa Maria Paulina da Fonseca (1802-1873), teve um importante papel na formação cívica da família. Foi uma notável mulher, que aplicou o máximo de seus esforços a serviço da Pátria brasileira, preparando e educando aqueles que realizariam grandes feitos cívicos.

Exemplo de mãe e de esposa, indicou a seus filhos os valores norteadores da ética para a Família Militar do Exército Brasileiro. Com o falecimento do seu marido, em 1859, Rosa da Fonseca tornou-se o esteio da família. Foi muito admirada por sua postura durante a Guerra da Tríplice Aliança, conflito que se estendeu de maio de 1865 a março de 1870.

Indiretamente, a presença dessa valorosa mulher nos campos de batalha podia ser percebida na heroica atuação de seus filhos em combate, que espelhava a educação recebida, plena de ensinamentos voltados para as virtudes morais e intelectuais, tão necessárias aos que se sacrificam por ideais de liberdade e de bem comum.

Por tudo que representou e pela família que ajudou a edificar, o Comandante do Exército, por meio da Portaria N° 650, de 10 de junho de 2016, aprovou a entronização de Dona Rosa Maria Paulina da Fonseca como Patrono da Família Militar do Exército Brasileiro. Desde então, sua data natalícia, 18 de setembro, é consagrada ao Dia da Família Militar. A edificante história de vida de D. Rosa da Fonseca, matriarca respeitada e admirada, esposa de militar e exemplo de mãe, impõe ao Exército o dever de homenagear, de forma marcante, essa digna heroína, que tão bem encarna o espírito de luta e sacrifício da Família Militar Brasileira.

Disponível em: Noticiário do Exército, Centro de Comunicação Social do Exército, Brasília, DF. Acesso em: 18/09/2018



10. A partir da análise do texto 03, é correto afirmar que:

- a) () se trata somente de valores de civismo e patriotismo, como se pode observar no fragmento “Os valores de civismo e de patriotismo trazidos do berço são enriquecidos em um ambiente de hierarquia e disciplina e as movimentações constantes fazem com que os irmãos de armas consolidem amizades verdadeiras, nos cadinhos de quartéis e escolas, devidamente aquecidos pela sã camaradagem.”
- b) () Rosa Maria Paulina da Fonseca teve um importante papel na formação cívica da família. Dessa forma, por tudo o que representou e pela família que ajudou a edificar, foi aprovado, pelo Comandante do Exército, o enaltecimento dessa matriarca como Patrono da Família Militar do Exército Brasileiro.
- c) () bravamente, a matriarca Rosa Fonseca participou de batalhas, pois a presença dessa valorosa mulher nos campos podia ser percebida juntamente com seus filhos.
- d) () o tema principal do texto refere-se aos valores norteadores da ética para a Família Militar do Exército Brasileiro.
- e) () o Dia da Família Militar é consagrado no dia 10 de junho, pois foi a data em que o Comandante do Exército, por meio da Portaria N° 650, aprovou a entronização de Dona Rosa Maria Paulina da Fonseca como Patrono da Família Militar do Exército Brasileiro.

11. Marque a opção em que os trechos selecionados indicam, respectivamente, relações semânticas de causa e consequência.

- a) () “Seja em momentos de sucessos ou de fracassos, os laços de sangue e de amor permanecem indestrutíveis.”
- b) () “Elas constituem o esteio necessário para o cumprimento das missões: encorajam, amparam e proporcionam o apoio de retaguarda para que guerreiros e guerreiras não esmoreçam.”
- c) () “Foi uma notável mulher, que aplicou o máximo de seus esforços a serviço da Pátria brasileira, preparando e educando aqueles que realizariam grandes feitos cívicos.”
- d) () “Com o falecimento do seu marido, em 1859, Rosa da Fonseca tornou-se o esteio da família.”
- e) () “Desde então, sua data natalícia, 18 de setembro, é consagrada ao Dia da Família Militar.”

12. Para estabelecer as relações semânticas das partes do texto, o autor emprega palavras com sentido diferente do real, ou seja, não usa o vocábulo com o sentido descrito no primeiro conceito fornecido pelo dicionário. Marque a única alternativa em que o sentido da palavra ou expressão seja literal.

- a) () amálgama (1º parágrafo)
- b) () marcha do tempo (1º parágrafo)
- c) () laços de sangue (1º parágrafo)
- d) () berço (2º parágrafo)
- e) () feitos cívicos (4º parágrafo)

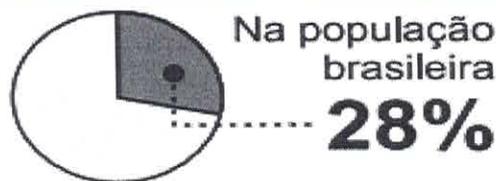


13. Os textos 01, 02 e 03 trazem uma temática abordando família. Qual das alternativas abaixo traz uma interpretação coerente com a abordagem em cada um dos três textos.

- a) () No texto 01, narram-se normalmente traços triviais da rotina de uma família; no texto 02, aborda-se, preponderantemente, a história de uma família; e, no texto 03, disserta-se fortemente sobre um dos membros da família.
- b) () No texto 01, noticiam-se normalmente traços fundamentais da convivência em família; no texto 02, aborda-se, superficialmente, a vida de uma família; e, no texto 03, narra-se fortemente sobre os membros da família.
- c) () No texto 01, dissertam-se sobre traços triviais da rotina de uma família; no texto 02, aborda-se, fortemente, a história de uma família; e, no texto 03, descrevem-se feitos de um membro da família.
- d) () No texto 01, narram-se normalmente traços tensos da rotina de uma família; no texto 02, aborda-se, preponderantemente, a história da família brasileira; e, no texto 03, narram-se atos heroicos de um dos membros da família.
- e) () No texto 01, descrevem-se aleatoriamente traços da rotina de uma família; no texto 02, narram-se, insistentemente, fatos da história de uma família; e, no texto 03, disserta-se genericamente sobre membros da família.

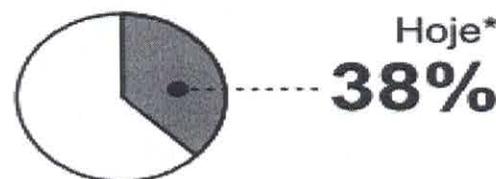
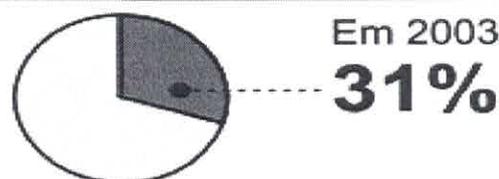
TEXTO 04:

Aumento no número de casamentos (entre 2003 e 2008)



... e um fator determinante é que cada vez mais pessoas nessa idade estão no mercado de trabalho, o que lhes garante a independência financeira necessária para o matrimônio.

População com mais de 60 anos no mercado de trabalho





14. Gráficos são exemplos de utilização simultânea das linguagens verbal e não verbal. É preciso analisar as duas ocorrências para a compreensão do texto. Nos gráficos, os elementos visuais e os elementos textuais são fundamentais para o entendimento total da mensagem transmitida. No gráfico em questão, a linguagem verbal e a linguagem não verbal têm como intenção mostrar ao leitor que o número de casamentos:

- a) () entre 2003 e 2008, aumentou 72% no geral.
- b) () aumentou porque existem mais empregos.
- c) () aumentou entre pessoas acima dos 60 anos.
- d) () está relacionado à idade da pessoa.
- e) () entre pessoas abaixo dos 60 anos está estacionado.

TEXTO 05: Aprendendo com os erros

O mestre conduz seu aprendiz pela floresta. O mais velho caminha com igualdade, enquanto seu aprendiz escorrega e cai a todo instante.

O aprendiz blasfema, levanta-se e cospe no chão traiçoeiro e continua a acompanhar seu mestre.

Depois de longa caminhada, chegaram a um lugar sagrado. Sem parar, o mestre dá meia volta e começa a viagem de volta.

- Você não me ensinou nada hoje – diz o aprendiz, levando mais um tombo.

- Ensinei sim, mas você parece que não aprende – respondeu o mestre – estou tentando te ensinar como se lida com os erros da vida.

- E como lidar com eles?

- Como deveria lidar com seus tombos – respondeu o mestre – em vez de ficar amaldiçoando o lugar onde caiu, devia procurar aquilo que o fez escorregar.

Disponível em: (<https://lereaprender.com.br/atividades-de-interpretacao-de-texto-do-5o-ano/interpretacao-5ano-aprendendo-com-os-erros/>) acesso em: 08jul19 (com adaptações)

15. O vocábulo “aprendiz” no excerto: “O aprendiz blasfema, levanta-se e cospe no chão traiçoeiro e continua a acompanhar seu mestre.” está relacionado ao verbo aprender, ou seja, aquele que aprende. Em qual alternativa o vocábulo é um sinônimo capaz de substituir adequadamente, no contexto, a palavra sublinhada.

- a) () docente
- b) () discípulo
- c) () adestrado
- d) () insipiente
- e) () amador



16. Na frase: “O aprendiz blasfema, levanta-se e cospe no chão traiçoeiro e continua a acompanhar seu mestre.” podemos explicar o uso da vírgula como:

- a) () Vocativo (chamamento).
- b) () Aposto (explicação ou especificação).
- c) () Separar local de data.
- d) () Enumerar ou listar ações independentes.
- e) () Separar conectivos ou advérbios.

17. Podemos inferir do texto 05 que:

- a) () o aprendiz conseguiu aprender a lição do mestre, apesar de escorregar o tempo todo.
- b) () o mestre tentou ensinar ao seu aprendiz como aprender com os erros.
- c) () as ideias do mestre vão ao encontro do pensamento do aprendiz no momento em que este não apreende a lição de como lidar com os erros.
- d) () perpassam pelo texto aspectos que sustentam conceitos de persistência, aprendizado, ganância e egoísmo.
- e) () o mestre salientou, a todo momento, a importância de sermos persistentes, humildes e não cair no chão.

TEXTO 06:





18. Infere-se, no TEXTO 06, que a presença de um tom irônico está demarcada

- a) () no fato de a mãe de Calvin chamá-lo várias vezes para jantar.
- b) () no momento em que Calvin responde à mãe dele que está assistindo à televisão.
- c) () no instante em que a mãe de Calvin grita com ele.
- d) () no fato de Calvin dizer que está em frente à televisão, intensificando com gestos a sua localização.
- e) () no momento em que Calvin fala: “eu estou na mesa”.

19. Levando-se em conta a sequência de ações, no TEXTO 06, em qual alternativa consta uma expressão, na qual se infere uma ação anteriormente dita:

- a) () “venha pra mesa”
- b) () “vendo TV”
- c) () “não está”
- d) () “tá certo”
- e) () “estou na mesa”

20. Em qual alternativa a palavra ou expressão utilizada na 2ª frase/oração **não** condiz com o **contexto** em que foi empregada na primeira.

- a) () O jantar está pronto. – A janta está pronta.
- b) () O jantar está pronto. – A janta está servida.
- c) () Estou bem aquí. – Estou bem alhures.
- d) () Estou vendo TV. – Estou assistindo TV.
- e) () Estou na mesa. – Estou à mesa.



2ª PARTE

REDAÇÃO

“Logo que nascemos, a união familiar finaliza o amálgama que transforma nossos lares em educandários de vida e refúgios para todos os momentos. Mesmo que a inexorável marcha do tempo nos afaste de casa, a família nunca nos abandona! Seja em momentos de sucessos ou de fracassos, os laços de sangue e de amor permanecem indestrutíveis.”

(Fragmento do **TEXTO 03: Rosa da Fonseca – Patrono da Família Militar** para reflexão)

Escreva uma **narrativa**, com tempo cronológico, todo ele com foco narrativo em 3ª pessoa, abordando o TEMA: **a importância da presença da família na vida escolar dos filhos.**

NÃO SE ESQUEÇA DE QUE:

- o texto deve ser escrito com o foco narrativo em 3ª pessoa;
- o texto deve ter, no mínimo, 20 (vinte) e, no máximo, 30 (trinta) linhas;
- você deve criar um título coerente;
- a letra deve ser cursiva e legível; e com as margens do texto respeitadas;
- a **FOLHA DE RASCUNHO** deverá ser entregue ao fiscal ao término da prova;
- sua redação definitiva deve ser escrita com **caneta** esferográfica de tinta **azul** ou **preta**.
- seu texto deve ser original, sem cópias de partes dos textos constantes desta prova ou de textos de outrem.
- você deve utilizar a **FOLHA DE REDAÇÃO** distribuída junto com a prova para escrever nela a sua redação definitiva.

BOA PROVA